



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 17/21



Zoom sobre a planta cadastral
FONTE: Prefeitura de Paraguaçu

LEGENDA:
■ Imóveis inventariados
○ Imóvel em análise



Escola Municipal Pedro Leite



Detalhe do frontão no frontispício



Praça Pedro Leite
FOTOS: Aline Medeiros, maio/2007

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Grupo Escolar Pedro Leite

4. Endereço:

Praça Pedro Leite, 52

5. Propriedade:

Pública - Governo do Estado de Minas Gerais

6. Responsável:

Governo do Estado de Minas Gerais

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Institucional - ensino

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

A Instituição da Escola Pedro Leite tem sua origem em período posterior à emancipação de Paraguaçu, já se encontrando com 118 anos de idade. Fundada em 1890, recebia o nome de 'Escola Pública de Instrução Primária da Paróquia do Carmo da Escaramuça' e o povoado era denominado Carmo da Escaramuça, um distrito de Santo Antônio do Machado. À esta época era dirigida por Rosalina Maria das Dores e seu marido Louis Debieix. Até o ano de 1900 isto se manteve inalterado quando o nome da instituição foi alterado, passando a 'Escola Pública Distrital de Carmo da Escaramuça'. A instituição de ensino foi parte importante no processo emancipatório de Paraguaçu, conforme disposição estadual havia certos pré-requisitos que deveriam ser cumpridos para que o distrito pudesse se emancipar. A existência de uma escola figurava dentre eles e, para tanto, a Escola Pública Distrital atendia a esta exigência. Cirene Marques ao citar o artigo do 'Minas Gerais' que tratava da emancipação de Paraguaçu indica claramente a preocupação do governo estadual que concernia à educação dos futuros habitantes da nova cidade:

*"Paraguaçu, no Distrito do Carmo da Escaramuça, desmembrado do Santo Antônio do Machado e art. 16 diz: Os novos municípios criados por esta Lei poderão ser instalados senão depois que seus moradores satisfizerem as exigências dos arts. 3º e 4º da Lei nº 2 de 14 de setembro e 1891, quanto a terrenos para cemitérios, edifícios apropriados para sessões da câmara, escolas para instrução primária e cadeia, a juízo do governo"*²⁹

Desde sua fundação a escola funcionava em terreno situado à rua Aureliano Prado, doado pelo governo Wenceslau Brás. A mudança para o nome Grupo Escolar Pedro Leite se deu em 1914, se tratando portanto de uma homenagem em vida a este que foi um ilustre paraguaçuense. Dez anos após a emancipação, 1921 contudo, o poder público municipal optou pela transferência deste para o local onde é encontrado até os dias atuais, ou seja, a Praça Pedro Leite, homônima à instituição de ensino; o nome da praça passou a ser Pedro Leite devido à escola conforme verificado na lei nº 022 de 25 de outubro de 1948.

O terreno foi adquirido pela Prefeitura Municipal e pertencia anteriormente à Diocese de Guaxupé. Ainda que a edificação da escola tenha se dado em 1921, só em 1978 – cinquenta e sete anos depois – é que os registros imobiliários foram devidamente acertados e o valor declarado para a transação foi o de Cr\$ 14.000,00 (quatorze mil cruzeiros).

A escolha de Pedro Leite para ser homenageado pelo nome da escola não é sem razão. Pedro Leite, paraguaçuense nascido em 1864, filho de José Gonçalves Leite e Ana Cândida de Oliveira.

*"Foi casado com Miquelina Prado, não tendo filhos com a esposa, criou duas sobrinhas, Maria Olinda e Arinda Prado. Atuante, foi Vereador no Município e Vice-Prefeito. Participou na comissão pró-construção da Igreja Matriz. Fundou o primeiro Jornal do Carmo da Escaramuça, O Arara, Jornal manuscrito, ilustrado e em cores, no ano de 1911. (...) foi inspetor escolar [entre os anos de 1900 e 1910]. (...) Era um árbitro infalível de todas as pendências locais. O Conselheiro Mor foi um dos idealizadores do Ideal Clube. Morreu aos 56 anos no dia 8 de novembro de 1920."*³⁰

Durante a maior parte de sua existência foi administrada pelo poder público municipal, contudo na década de 80 passou às mãos do poder estadual. Isto é verificado a partir da doação do terreno da escola ao Estado de Minas Gerais aos dezessete dias de junho de 1981, com valor declarado de Cr\$ 3.007.944,00 (três milhões, sete mil, novecentos e quarenta e quatro cruzeiros).

²⁹ MINAS GERAIS, 03/09/1911. *apud* MARQUES, Cirene. Escola Estadual Pedro Leite. O Cidadão, 12/06/1999, P. 10.

³⁰ Academia Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu: s/e, 2002. P. 130.





Para atender ao número sempre crescente de habitantes da cidade, a escola passou por várias intervenções ao longo de sua existência. A primeira data da década de 1960, quando a prefeitura contratou a arquiteta Lúcia Maria de Andrade Marques para o projeto. Nesta reforma foram consertados assoalhos, calhas e janelas, o jardim foi arrumado e o forro de concreto colocado pela primeira vez em uma construção em Paraguaçu, segundo jornal da época³¹. O custeio da obra ficou a cargo da Prefeitura Municipal e o valor aproximado do orçamento foi o de Cr\$ 1.876.000,00 (hum milhão, oitocentos e setenta e seis mil cruzeiros). A obra durou até 1962, quando aos cinco dias de agosto foi entregue à população.

O ano de 1999 viu a instalação de uma sala de apoio para deficientes visuais na escola; nos anos seguintes instalaram também uma sala de apoio para deficientes auditivos e oficina pedagógica. Estas salas voltadas a educação especial advieram de convênios firmados entre a Prefeitura e o Governo do Estado.

A última grande intervenção no bem ocorreu em 2002, e foi financiada pelo governo estadual. Nesta, houve a mudança da cor da pintura externa de amarela para azul, substituição dos pisos e troca das telhas do telhado – do tipo capa para capa e bica. Também foram construídas quatro salas de aula na parte posterior do terreno nesta mesma reforma.

Baseado no importantíssimo papel exercido na sociedade paraguaçuense: o de garantir a formação básica dos habitantes dali; por ser esta um marco de diversos períodos históricos da cidade; aliado à lembrança deste ilustre membro de Paraguaçu que ela evoca com seu nome, torna-se inegável a inclusão deste bem como parte importante do patrimônio histórico e cultural desta urbe sul-mineira.

12. Análise de entorno:

O imóvel situa-se à Praça Pedro Leite, importante referência urbana e cultural de Paraguaçu, localizada no centro comercial da cidade. Já abrigou, em décadas anteriores, a Rodoviária, que atualmente encontra-se na quadra ao lado, em frente ao Mercado Municipal, outra significativa referência para os paraguaçuenses. O principal caminho divide a praça em duas partes e liga o Mercado, na porção mais baixa, à Escola Pedro Leite, implantada na cota mais alta, através de escadas e rampas cimentadas. A via frontal à edificação tem mão única, pavimentação de paralelepípedo, largura correspondente a três carros e estacionamento paralelo em um dos lados. O tráfego é intenso, principalmente nos arredores do Mercado e da Rodoviária, com a presença constante de ônibus e caminhões. Os passeios apresentam-se em bom estado de conservação, sendo pavimentados por concreto e com largura de 120 cm.

Estabelecimentos comerciais e de serviços predominam no entorno da praça. Edificações residenciais aparecem nas demais ruas que ladeiam a escola, muito embora já se perceba certa tendência à modificação desse uso residencial para comercial. As construções variam de um a dois pavimentos, ocupando todos os afastamentos e alinhadas aos passeios, apresentando varandas no segundo andar; os terrenos são planos ou em declive. A região apresenta infra-estrutura urbana básica, com postes de iluminação nas ruas e na praça; a arborização e paisagismo merecem um destaque especial.

13. Descrição:

Implantada em terreno plano e largo, defronte à praça homônima à escola, a edificação em estilo neoclássico apresenta volumetria térrea com acesso frontal e central. O lote, fechado com muros e grades, possui grandes dimensões e afastamentos. Parte do afastamento posterior e lateral direito é ocupada por dois anexos com salas de aula e refeitório, ambos construídos em 2002. No afastamento lateral esquerdo está uma quadra poliesportiva com piso em concreto. Vegetações de médio a grande porte, incluindo árvores frutíferas, também estão presentes nos afastamentos; pisos cimentados marcam a circulação. À frente da construção, um belo jardim e árvores de médio porte demarcam a entrada da escola, além do busto de Pedro Leite.

Sua fachada principal é simétrica e está voltada para a Praça Pedro Leite. Seus sete vãos – porta principal ladeada por três janelas – têm vergas de arco pleno em argamassa, assim como nas demais fachadas. A porta

³¹ Cf. Autor Desconhecido. Movimento escolar. A Voz, 21/08/1960. P. 3.





de entrada é de duas folhas com esquadria metálica e bandeira fixa, sem vedação. As janelas são de abrir em madeira com vedação em vidro, com as bandeiras do mesmo material. Todos os frontispícios são pintados na cor azul clara; o embasamento tem cor cinza azulada e os pilares são marcados externamente por relevos brancos e frisos em massa, também presentes nos movimentos dos arcos plenos e adornando peitoris e capitéis. Complementando a ornamentação, frontão localizado acima da porta principal com a inscrição "Grupo Escolar Pedro Leite 1921", juntamente com uma platibanda, escondendo parte do telhado.

O edifício apresenta planta em "U", com um pátio interno para onde estão voltadas as salas e a área administrativa próxima à entrada. As salas apresentam vãos com vergas retas, janelas basculantes metálicas, vedação em vidro, portas de madeira e paredes revestidas nas cores branca e cinza. Contam com áreas de circulação abertas e cobertas por um telhado independente do corpo da edificação principal, em estrutura independente de madeira com pilares esbeltos de PVC. Junto ao pilar, há um sistema de captação de água pluvial, com calhas que vão do telhado ao solo. Os pisos das salas de aula e circulações cobertas são de cerâmica; já as circulações externas e o pátio, cimentado. Não há forro nas salas, apenas laje. Os anexos – salas de aula e refeitório – seguem os mesmos revestimentos do pátio interno.

O bem apresenta três telhados independentes, todos em cerâmica curva: um corresponde à primeira parte da construção, com seis águas em função do partido em "U" proposto; os outros dois ficam na parte posterior da escola e ambos têm quatro águas. Os dois anexos têm cobertura de duas águas e vedação de cerâmica curva. Todos os telhados possuem coroamento em beiral simples, com exceção do coroamento frontal da edificação principal em platibanda e frontão.



Construções em anexo



Pátio interno

FOTOS: Aline Medeiros, maio/2007

14. Intervenções:

A escola passou por várias intervenções ao longo de sua existência. A primeira data da década de 1960, quando a prefeitura contratou a arquiteta Lúcia Maria de Andrade Marques para o projeto. Nesta reforma foram consertados assoalhos, calhas e janelas, o jardim foi arrumado e o forro de concreto colocado pela primeira vez em uma construção em Paraguaçu, segundo jornal da época³². O custeio da obra ficou a cargo da Prefeitura Municipal e o valor aproximado do orçamento foi o de Cr\$ 1.876.000,00 (hum milhão, oitocentos e setenta e seis mil cruzeiros). A obra durou até 1962, quando aos cinco dias de agosto foi entregue à população.

Já o ano de 1999 viu a instalação de uma sala de apoio para deficientes visuais na escola; nos anos seguintes instalaram também uma sala de apoio para deficientes auditivos e oficina pedagógica. Estas salas voltadas a educação especial advieram de convênios firmados entre a Prefeitura e o Governo do Estado.

No ano de 2002, a escola passou por uma grande reforma, financiada pelo governo estadual. Na ocasião, a pintura externa foi alterada com a mudança da cor amarela para azul, as grades que fecham o terreno foram colocadas, os pisos foram substituídos por novos e as telhas foram trocadas – antes, o telhado era do tipo ca-

³⁴ Cf. *Autor desconhecido*. Movimento escolar. *A Voz*, 21/08/1960. P.3.





pa, sendo substituído por capa e bica. Na mesma época, os dois anexos que abrigam salas de aula e refeitório foram construídos.

Outra importante intervenção ocorreu no entorno da escola. A rodoviária, que ocupava parte da Praça Pedro Leite, foi transferida para parte do terreno que abriga o mercado municipal.



Fachada lateral esquerda antes da reforma de 2002
FONTE: Acervo particular da E.E. Pedro Leite

15. Estado de conservação:

Bom.

16. Análise do estado de conservação:

De uma maneira geral, a edificação encontra-se bem conservada, apresentando apenas problemas relacionados à pinturas externas e internas e pisos desgastados. A quadra poliesportiva necessita de reformas de piso e alambrado.

17. Fatores de degradação:

O imóvel tem sofrido degradação devido a intempéries, falta de conservação periódica e intenso tráfego de veículos pesados no entorno, causando vibração e um provável abalo em suas estruturas.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Aplicação de nova camada pictórica nas fachadas e internamente;
- Substituição das cerâmicas trincadas aplicadas nos pisos e recomposição do cimentado da área externa;
- Recomposição do piso e do alambrado da quadra poliesportiva;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Instalar sistema de combate e prevenção contra incêndios e furto e mantê-los sempre em perfeito funcionamento;
- Imunização de todo o madeiramento;
- Promover a impermeabilização de paredes externas e muros de arrimo a fim de evitar a penetração de umidade;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.





19. Referências e fontes:

ANDRADE, João Eustáquio. Grupo Escolar 'Pedro Leite'. *A Voz*, 19/08/1962, P. 1.
Autor Desconhecido. *Grupo Escolar Pedro Leite. O Paraguassú*, 05/12/1926, P. 2.
Autor Desconhecido. *Coro infantil. O Paraguassú*, 14/06/1942, P. 4.
Autor Desconhecido. *O coro infantil. O Paraguassú*, 21/06/1942, P. 2.
Autor Desconhecido. *Cantina Escolar. O Paraguassú*, 03/09/1944, P. 4.
Autor Desconhecido. *Grupo Escolar Pedro Leite. O Paraguassú*, 19/10/1947, P. 1.
Autor Desconhecido. *Grupo Escolar Pedro Leite. O Paraguassú*, 07/03/1948, P. 1.
Autor Desconhecido. *Movimento escolar. A Voz*, 21/08/1960, P. 3.
Autor Desconhecido. *Histórico da Escola Estadual Pedro Leite. A Voz*, 09/07/1994, P. 5.
Autor Desconhecido. *Sala de apoio a deficientes visuais. A Voz*, 14/08/1999, P. 1.
Autor Desconhecido. *Pedro Leite. O Cidadão*, 01/05/2001, P. 9.
MARQUES, Cirene. *Escola Estadual Pedro Leite. O Cidadão*, 12/06/1999, P. 10.
Academia Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu: s/e, 2002.
DIAS, Rafael Mendes. Paraguaçu (MG), maio de 2007. Entrevista concedida a Aline Medeiros.
Livro de Registros Imobiliários. L 2F Fl. 170 R 2219. 17/06/1981.
Livro de Registros Imobiliários. L 2C Fl. 311 R 1202. 09/06/1978.

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
data: maio de 2007.
Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Aline Medeiros (arquiteta)
data: junho a dezembro de 2007.
Revisão: Memória Arquitetura
data: janeiro de 2008.

